

A) 20064  
11/26/2013 p. 33. 2.000. 0. 162

# São Pedro pede à PMV luz, manilhas e aterro

X

Autorização do prefeito para que a Escelsa instale postes para eletrificação — as verbas para isto já foram recolhidas pela população e estão depositadas em conta bancária própria — além da colocação de terra, em partes iguais à do lixo utilizado no aterro das ruas e a instalação de manilhas para dar vazão à água estagnada.

Estas são as principais reivindicações que os representantes dos moradores do bairro São Pedro III vão fazer e discutir na Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) no dia 19 próximo, às 15 horas. Segundo informou ontem o coronel Hugo de Castro Eisenlohr, secretário especial para Assuntos do Patrimônio e do Meio Ambiente, da PMV, todas as autoridades solicitadas pelo presidente do Movimento Comunitário de São Pedro irão participar desta discussão.

O coronel preside uma comissão que conta com representantes de várias secretarias municipais, criadas para discutir a questão da instalação do Promorar. "Vamos discutir com a diretoria do Movimento Comunitário de São Pedro as questões para que sejam definidas as suas reivindicações em relação ao Promorar".

Hugo de Castro disse que mandou ofício, entregue em mãos ao presidente do Movimento Comunitário de São Pedro, Clóves Ruy Coelho, confirmando a realização da reunião neste dia e hora. "Existe orientação do prefeito para que os assuntos desta natureza sejam discutidos primeiro com os secretários para que sejam apontadas as alternativas", sinalizou o secretário do Meio Ambiente.

Segundo relatou o presidente do Movimento Comunitário de São Pedro, que cuida dos interesses de São Pedro I a IV, onde estão assentados cerca de três mil barracos, aproximadamente 500 deles não têm energia elétrica, que falta também nas ruas. A solução do problema não é difícil, pois existem recursos para isto, inclusive em banco.

"Nós tentamos por três vezes falar com o

prefeito de Vitória (Rudy Maurer, interino) e não conseguimos ainda. A ele vamos solicitar uma autorização para debitar na conta de iluminação pública a parte referente à extensão de rede na avenida Serafim Derenzi, no total de 30 postes de rede convencional e 40 postinhos para becos, conforme está discriminado no ofício CT-DA número 270/82 da Escelsa, explicou Clóves Ruy Coelho, antecotem, quando, juntamente com aproximadamente 50 pessoas, esteve na Prefeitura de Vitória tentando uma audiência com o prefeito.

Ele lembrou que "a Prefeitura de Vitória não gastará um tostão com isto pois os recursos para casos desta natureza já foram reunidos pela população porque cada cidadão, ao pagar a conta de luz da Escelsa recolhe Cr\$ 89 para melhoria da rede pública. Então precisamos apenas da autorização do prefeito para que os serviços sejam executados".

A comunidade de São Pedro III é extremamente pobre. Muitos vivem do que conseguem catar no lixo que está sendo depositado no local. Morando sobre palafitas e sem ter perspectivas de ver o seu bairro aterrado, eles pediram que a Prefeitura de Vitória colocasse sobre o mangue o lixo do Município.

Só que, no acordo feito com a Prefeitura, o órgão se comprometeu a colocar terra, em quantidade igual à do lixo, para evitar a proliferação de moscas e outros animais que causam doenças, segundo explicou Clóves Ruy Coelho. Este acordo foi cumprido apenas durante um pequeno período.

"Nós precisamos falar com o prefeito para que ele determine a colocação de terra. Nós queremos com isto evitar problemas de saúde para a população, o que já está ocorrendo, e evitar a proliferação de insetos. Isto é fundamental para a comunidade", falou o presidente do Movimento Comunitário de São Pedro.